



CONSELHO DE GESTÃO

ATA N.º 14/2019

(Reunião de 12 de junho de 2019)

Estiveram presentes o Presidente, Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha, o Vice-Presidente, Prof. Doutor Rui Martins, a Diretora Executiva, Dra. Dulce O'Neill e o Chefe da Divisão de Apoio Técnico, Dr. Carlos David.

A reunião decorreu entre as 10H30 e as 11H00.

A presente reunião teve como ponto único, nos termos do artigo 16.º, n.º 2, alínea e), dos Estatutos da FMH, a apreciação das retificações ao formulário para criação do novo ciclo de estudos de Mestrado em *Treino Operacional e Segurança - Militar e Civil* seguidamente identificadas:

- Na estrutura curricular são de contabilizar 90 (noventa) ECTS;
- Na descrição do plano de estudos são de contabilizar 90 (noventa) ECTS;
- A descrição do plano de estudos passa a identificar a tipologia das horas de contacto.

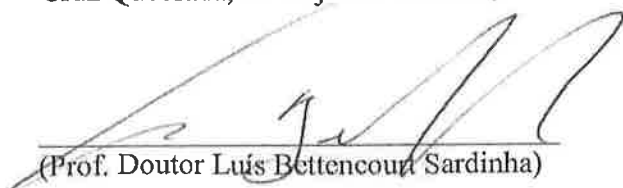
Analisadas as retificações propostas e considerando as competências do Conselho de Gestão previstas no artigo 27.º, n.º 1, dos Estatutos da FMH, o Conselho de Gestão deliberou, por unanimidade, nada ter a obstar.

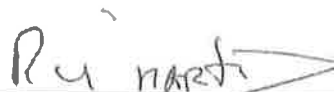
Deliberou ainda nada ter a acrescentar à sua ata de 24 de abril de 2019 através da qual emitiu parecer favorável à criação do Mestrado em *Treino Operacional e Segurança - Militar e Civil*.

A presente ata será levada ao Conselho de Escola.

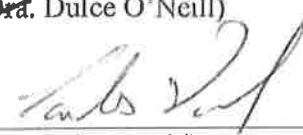
Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se a reunião por encerrada e vai ser assinada por todos os membros presentes.

Cruz Quebrada, 12 de junho de 2019.


(Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha)


(Prof. Doutor Rui Martins)


(Dra. Dulce O'Neill)


(Dr. Carlos David)

1-13
Jes

Designação do CE:			
PT	TREINO OPERACIONAL E SEGURANÇA - MILITAR E CIVIL		Licenciatura ☐ Mestrado Integrado ☐
EN	OPERATIONAL TRAINING & SAFETY – MILITARY AND CIVILIAN		Mestrado ☒ Doutoramento ☐
IES / UO (assinalar as opções aplicáveis)			
☒ CE lecionado por uma única UO da ULisboa		UO: FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA	
☐ CE em Conjunto (várias UO da ULisboa)		UO responsável:	Outras UO:
☒ CE em Associação (outras IES)		IES/UO responsável: INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR ACADEMIA MILITAR	Outras IES/UO*:
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável			
No caso de CE conducente ao grau de doutor:			
O CE implica a criação de um novo Ramo/ Especialidade na ULisboa?			
Não ☒ Sim ☐ - Qual(is)?			
No caso de CE em associação:			
Atribuição do Grau ou Diploma (DL n.º 65/2018):		☐ a) Por todas as IES em conjunto	☒ c) Apenas por uma das IES
		☐ d) Por cada uma da IES, separadamente (CE em associação com IES estrangeiras)	
No caso de CE em associação conducente ao grau de doutor:			
Ramo(s) de conhecimento e especialidade(s):		IES responsável:	
Pessoa encarregada do pedido (PEP):			
Nome:		Email:	Tel.:
Local onde o CE será ministrado		Coordenador do CE:	
FACULDADE MOTRICIDADE HUMANA, ACADEMIA MILITAR		PROF. DOUTOR FERNANDO MANUEL DA CRUZ DUARTE PEREIRA	
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não ☒ Sim ☐ (Preencher a tabela seguinte):			
Designação	N.º processo A3ES	N.º de registo DGES	
Área científica predominante do ciclo de estudos:			
BIOLOGIA DAS ATIVIDADES FÍSICAS			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF):			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
729 SAÚDE (PROGRAMAS NÃO CLASSIFICADOS NOUTRA ÁREA DE FORMAÇÃO)	863- SEGURANÇA MILITAR (FORMAÇÃO MILITAR)		
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau:	Duração do CE:	Número máximo de admissões proposto ¹ :	
☐ 120 ☐ 180 ☐ 240 ☒ Outro: 90	Anos: 2 Semestres: 3	15	
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres):			
Serão avaliados os seguintes critérios específicos para além dos constantes nos regulamentos gerais:			
1) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;			
2) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos			

¹ Nos CE de L e MI, o n.º máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
- =< 30% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.

*h
Jo*

organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a esta Declaração;
3) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da FMH;
4) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FMH.

Regime de funcionamento

☐ Diurno ☐ Pós-laboral ☒ Outro (especificar): Sexta feira (08:30 -13:30 e 14:30 - 18:30) e Sábado (08:30-13:30)

Lecionação em Inglês

☐ Sim ☐ Não ☒ Parcialmente

Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):

UO/IES	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
FMH – Universidade Lisboa	☒	☒	☒ Especificar: CONSELHO DE ESCOLA
	☐	☐	☐ Especificar:
	☐	☐	☐ Especificar:

Protocolos:

☐ Não ☒ Sim (anexar)

Acordos universitários (nacionais e internacionais):

☐ Não ☐ Sim (anexar)

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição

Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):

A perspetiva principal de abordagem é de Regulação integrada com base energética no desempenho motor - Performance, aplicado a Sistemas Sócio -Técnicos Complexos durante a realização de Operações, em diferentes contextos (teatros), tendo como conteúdos programáticos:

- Permitir Conhecimentos (*Knowledge*) dos três vetores que colocam os problemas do treino operacional e da segurança alinhados: Envolvimento; Tarefa; Sujeito Operacional;
- Permitir experienciar técnicas e destrezas (*Skills*) em atividades/ambientes novos em contexto real. Utilizar instrumentos e equipamentos tipo, essenciais como ferramentas futuras.
- Fomentar as competências transversais nos processos de organização de trabalho, investigação aplicada, comunicação efetiva através de vários media, elaboração de apresentações e relatórios técnicos standardizados.
- Desenvolvimento de competências em contextos reais (*Competences*), predominantemente em condições de prática variável, tanto em formação como em treino e realizado ao longo do ciclo vida da gestão de projeto e dos processos operacionais integrados: Planeamento, Execução, Avaliação, Atuação (Plan, Do, Check, Act).

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

Desenvolvimento de Competências de adaptação a contextos de risco, grande exigência física e incerteza do envolvimento, através da intervenção em Sistemas Sociotécnicos Complexos, no âmbito de atividades motoras complexas, com forte componente tecnológica, sujeitas a elevada pressão de desempenho funcional e esforço, durante a formação, condução e treino, seleção e avaliação operacional regular. Alicerçam-se na vertente do contínuo da Segurança Operacional Relativa, face aos sujeitos, às missões, operações e aos sistemas processuais envolvidos na Performance e Gestão do Risco.

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição (3000 caracteres):

O mestrado em Treino Operacional e Segurança - Militar e Civil pretende dar resposta a necessidades sociais atuais, em rápida mudança, no que se refere à criação de perfis de formação profissionais qualificados, que assegurem o cumprimento das operações e missões, a organização e fornecimento de atividades operacionais, tanto de âmbito militar como civil, realizadas em contextos complexos, com grande incerteza e alto ritmo de mudança.

Neste quadro de atuação as exigências de Suporte e Segurança são extremamente elevadas, obrigando a uma perspetiva de abordagem sistémica específica, assente essencialmente em modelos comportamentais multidisciplinares, configurados para operações realizadas em contexto de sistemas sociotécnicos complexos.

Neste enquadramento metodológico, desde 2000 a FMH iniciou um projeto de formação - Segurança Emergência e Resgate, Formação Outdoor. Em 2005 criou um curso pós-graduado de formação nesta área operacional, em parceria com os três ramos das Forças Armadas (curso de pós-graduação – Outdoor Segurança em Desporto de Aventura e Natureza). Em 2017, criou o curso de pós-graduação Outdoor Sport & Sea – Nautical and Water Sport Recreation, Adventure and Tourism, em parceria

1.3.17

com outras universidades, federações desportivas e autoridades militares e civis.

Atualmente o Centro Nacional de Desporto e Segurança – Natureza Aventura e Turismo, assegura no terreno a intervenção nestas áreas em cooperação com a Secção Formação em Educação Física, Equitação e Desporto da Academia Militar.

Os laboratórios de avaliação fisiológica e funcional da FMH (CIPER) e AM (CINAMIL) cooperam desde 2014 na partilha de recursos humanos e materiais especificamente para as áreas do Treino e Segurança Operacional – militar e civil.

Percursos alternativos (ramos, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

☒ Não ☐ Sim (Preencher a tabela seguinte)

Tipo de percurso (Ramo, especialidade, área de especialização, etc.):

Designação:

Estrutura curricular:

Percurso:

Áreas científicas:

BIOLOGIA DAS ACTIVIDADES FÍSICAS
PSICOLOGIA E COMPORTAMENTO MOTOR
SOCIOLOGIA, ESTUDOS CULTURAIS E GESTÃO DAS
ACTIVIDADES FÍSICAS E DESPORTO
MATEMÁTICA APLICADA E ESTATÍSTICA
CIÊNCIAS MILITARES: COMPORTAMENTO HUMANO E
SAÚDE EM CONTEXTO MILITAR
CIÊNCIAS MILITARES: OPERAÇÕES MILITARES,
SEGURANÇA E FORMAÇÃO

Siglas:

BAF

PCM

SEG

MAE

CMCHSCM

CMOM

Total:

Créditos

Obrigatórios:

Optativos:

54

12

6

6

6

6

90

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos

Percurso:

1º ano/1º semestre:

Unidades curriculares

(1)

Área científica

(2)

Duração

(3)
Horas de trabalho

(4)
Horas de contato

ECTS

(5)

Observações

Treino Operacional I

CMOM

SEMESTRAL

70

56 (T-14; TP-42)

6

Gestão do Risco e Segurança

BAF

SEMESTRAL

70

56 (T-14; TP-42)

6

Seminário I

BAF

SEMESTRAL

77

49 (T-28; TP-21)

6

Liderança e relações interpessoais

PCM

SEMESTRAL

77

49 (T-28; TP-21)

6

Metabolismo energético e função cardiocirculatoria

BAF

SEMESTRAL

70

56 (T-14; TP-42)

6

1º ano/2º semestre:

Unidades curriculares

(1)

Área científica

(2)

Duração

(3)
Horas de trabalho

(4)
Horas de contato

ECTS

(5)

Observações



Seminário II	CMCHSCM	SEMESTRAL	70	56 (T-14; TP-42)	6	
Prática Outdoor – Contextos de Formação/Condicionamento	BAF	SEMESTRAL	70	56 (T-14; TP-42)	6	
Stress conflitos e negociação	PCM	SEMESTRAL	77	49 (T-28; TP-21)	6	
Sistemas de Informação	SEG	SEMESTRAL	70	56 (T-14; TP-42)	6	
Estatística	MAE	SEMESTRAL	70	56 (T-14; TP-42)	6	
2º ano/1º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
ESTÁGIO	BAF	SEMESTRAL	708	42 (OT-42)	30	
2º ano/2º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
3º ano/1º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
3º ano/2º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações

4
120

José Gomes Pereira	Agregação	Motricidade Humana e Medicina Desportiva	Integral (100%)
Paula Bruno	Doutoramento	Motricidade Humana; Matemática e Estatística	Integral (100%)
Rui Claudino	Doutoramento	Motricidade Humana	Integral (100%)
Rui Lucena	Mestrado	Ciências Militares; Motricidade Humana	Integral (100%)
Duarte Araújo	Agregação	Motricidade Humana	Integral (100%)
Sandra Almeida	Doutoramento	Psicologia	Integral (100%)
Gonçalo Mendonça	Doutoramento	Motricidade Humana	Integral (100%)
Fátima Batista	Agregação	Motricidade Humana	Integral (100%)
Anna Volossovitch	Doutoramento	Motricidade Humana	Integral (100%)
Pedro Passos	Doutoramento	Motricidade Humana	Integral (100%)
João José	Mestrado	Ciências do Desporto	Parcial (21%)
Filipe Melo	Doutoramento	Motricidade Humana	Integral (100%)
Francisco Alves	Agregação	Motricidade Humana	Integral (100%)
Helena Santa Clara	Doutoramento	Motricidade Humana	Integral (100%)
Jorge Infante	Doutoramento	Motricidade Humana	Integral (100%)

Total de docentes ETI

Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.

Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o n.º total de docentes ETI):	ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:	14	82
Docentes do CE com o grau de doutor:	16	94
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:	16	94
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:	2	11
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à Instituição por um período superior a três anos:	15	88
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:	1	6

Análise SWOT do CE:

Pontos fortes (1000 caracteres):

Longa experiência de formação operacional e trabalho, tanto em contexto laboratorial como de terreno.
Acesso Estruturas educativas edificadas únicas e diferenciadas (estruturas militares de treino, pistas de obstáculos, piscina, carreira de tiro, picadeiro, etc.).

Equipamentos e logística para a prática de atividades motoras técnicas complexas (equitação, percursos de obstáculos, mergulho autónomo técnico; manobras de cordas e transposição de obstáculos, tiro, sobrevivência, campo de treino para áreas edificadas, etc.).

Realização conjunta entre as instituições parceiras de formação na área de intervenção em Prevenção e Segurança Outdoor. Estágios integrados em contexto operacional de formação ou treino.

Acesso a processos reais de formação com grandes amostras para investigação

Pontos fracos (1000 caracteres):

Incapacidade das instituições isoladamente propiciarem formação pluridisciplinar integrada.

Heterogeneidade das competências e requisitos nas fases de seleção e entrada, manutenção ou aprontamento para missões. Base restrita de recrutamento inicial para o CE, dado ser dirigido a pessoal especializado e a ocupar funções nestas áreas.

Oportunidades (1000 caracteres):

Inexistência de oferta de cursos, nacionais ou internacionais para estes perfis de competências, apesar da necessidade.

Enquadrado nas linhas atuais de desenvolvimento em Modelos internacionais para formação operacional (e.g. Science and Technology NATO).

Possibilidade de ligar o CE, durante a formação, à investigação aplicada no sector (e.g. European Defence Agency (EDA) – Exercise and training, linha de estudo e investigação).

Formação em contextos reais de alto risco, grande exigência e elevado nível desempenho funcional.

Poder trabalhar em modelos de Segurança específica dos “erros” humanos – em particular, nos limites de segurança para cargas de trabalho máximas admissíveis no decorrer de processos longos de formação e treino operacional. Supera-se as limitações dos modelos tradicionais de abordagem centrados no operador, modelos estes que não dão resposta aos atuais desafios e requisitos nos atuais processos complexos das atividades operacionais.

Possibilidade de realizar perspetivas de abordagem integradas multidisciplinares, fundindo saberes e experiência prática de sectores operacionais diferentes de acesso restrito.

A utilização de uma abordagem sistémica, permite ter uma metodologia de denominador comum para trabalhar diferentes áreas científicas necessárias à intervenção na complexidade do contexto.

Constrangimentos (1000 caracteres):

Reduzido tempo de formação para o desempenho da missão profissional.

Variedade e dispersão dos modelos de formação e avaliação.

Heterogeneidade entre as competências adquiridas na formação inicial (licenciaturas) para atingir as finalidades e objetivos gerais do presente CE.

Conclusões (3000 caracteres):

O objetivo principal é que a Performance Operacional, analisada predominantemente na perspetiva motora e fisiológica, seja eficaz, segura, e de acordo com o planeamento das operações e missão previamente efetuado. Conhecimentos fundamentais, técnicas aplicadas e competências adaptáveis à Performance Física Motora, em envolvimentos e contextos específicos de stresse e esforço, tanto em formação e treino como em trabalho ou missão.

Os sistemas modernos sócio tecnológicos colocam um desafio no desenvolvimento de novos modelos de análise para as operações, treino e segurança e eventuais quebras - os acidentes, havendo a necessidade de um novo quadro mental e atitude, fora dos limites tradicionais, integrados num referencial conceptual de abordagem sistémica multidisciplinar, assente em novas vias de intervenção, de engenharia resiliente, isto é capaz de acomodar e tirar partido das rápidas mudanças dos envolvimento e contextos atuais.

Para dar resposta a este novo quadro de oportunidades versus constrangimentos, face às forças e fraquezas identificadas para este CE, criámos características específicas que se pretendem diferenciadoras traduzidas em argumentos de escolha para o Mestrado.

Porquê escolher o Mestrado em Treino Operacional e Segurança:

o Formato de funcionamento ensino/aprendizagem experiencial.

o Criação de uma Rede de Parceiros Alinhados.

o Avaliação multimodal a cada participante.

o Sistema de acompanhamento Tutorial de acordo com as áreas de interesse dos participantes.

o Sistema Blend-learning dedicado e interativo.

o “Semanas de campo” em envolvimentos únicos de treino operacional, civis e militares.

O trabalho de conclusão do CE ser efetuado preferencialmente através de Estágio. Estando previsto duas formas de avaliação dentro deste modelo, designadamente o Relatório de Atividades de Estágio ou um Trabalho de Projeto, que vise propostas concretas de intervenção ou investigação ação no contexto profissional do local de estágio.

Prevendo-se que grande parte dos alunos deste CE estão colocados profissionalmente em instituições responsáveis por



UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

formação e treino operacional, prevemos dentro do possível realizar os estágios em exercício profissional. Desta forma atenua-se o tempo de ausência para formação disponibilizado pelas entidades empregadoras.

O Curso está estruturado com base nos componentes mínimos, considerados fundamentais. A especialização e diferenciação é conseguida por atividades paralelas inseridas essencialmente na UC de Seminário.

A estrutura curricular deste novo CE, compreende 24 créditos ECTS da oferta formativa creditada (existente na FMH e AM), e 36 créditos distribuídos em 3 correntes, nomeadamente: trabalho pratico em treino operacional, Segurança e Gestão do Risco em práticas outdoor e Seminário.

Consegue-se assim, operar na tendência contraditória entre, por um lado as exigências de especificidade e especialização dos perfis operacionais funcionais próprios e por outro uma tendência de exigência sociocultural transversal estandardizada, imposta pela Normalização e Gestão de qualidade dos processos e procedimentos.